



Trabalhos Científicos

Título: Anel Vascular Como Um Diagnóstico Diferencial No Lactente Com Estridor: Um Relato De Caso Como Alerta Aos Pediatras

Autores: HÉLIA ANITA PEDRO (HOSPITAL FEDERAL DA LAGOA); PEDRO CARNEIRO BERGMAN (HOSPITAL FEDERAL DA LAGOA); JAYNE DA SILVA ABDALA (HOSPITAL FEDERAL DA LAGOA); LUISA BORGES BORGES JUNQUEIRA (HOSPITAL FEDERAL DA LAGOA); BIANCA DA SILVEIRA ABREU DE ABREU (HOSPITAL FEDERAL DA LAGOA); THÁBATA CRISTINA PARADAS MOREIRA DA SILVA (HOSPITAL FEDERAL DA LAGOA); ANA PAULA BORDALO (HOSPITAL FEDERAL DA LAGOA); ANA TEREZA ANTUNES MONTEIRO DE SOUZA (HOSPITAL FEDERAL DA LAGOA); LUCIA TOMOKO FUKUYAMA (HOSPITAL FEDERAL DA LAGOA)

Resumo: Introdução: O anel vascular é uma alteração vascular rara, correspondendo a menos de 2% dos casos de alterações que geram sintomas respiratórios na criança. Esta patologia ainda é pouco investigada como diagnóstico diferencial no estridor do lactente, o que leva a criança ao diagnóstico tardio e o tratamento apenas dos sintomas respiratórios. Objetivos: Este estudo tem como objetivo relatar um caso de criança com estridor recorrente, pneumonia, necessidade de uso de ventilação mecânica invasiva e dificuldade na extubação, alertando o pediatra na investigação de anel vascular em lactentes com estridor e outras sintomatologias respiratórias. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo do tipo estudo de caso. As informações contidas neste trabalho foram obtidas por meio de entrevista materna do lactente, revisão de prontuário, registro fotográfico dos métodos diagnósticos, aos quais o paciente foi submetido e revisão da literatura. Resultados: A revisão de literatura demonstrou atraso importante no diagnóstico de anéis vasculares, demonstrando pouca preocupação dos pediatras como diagnóstico diferencial nas sintomatologias pulmonares recorrentes, assim como demonstra que ao pediatra tem dificuldade na elaboração de um raciocínio clínico em investigação diagnóstica nesses pacientes. Conclusão: Diante do exposto, o estudo indica que o anel vascular não é interpretado pelo pediatra como diagnóstico diferencial do estridor. Com isso, através dos dados expostos, necessitamos orientar a importância desse diagnóstico ao pediatra, e como proceder.